



**UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR**  
**CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**  
**CAMPUS UMUARAMA – SEDE**



**ISABELLA THAÍSSA FRANZOIA**  
**JESSICA FERNANDA SOARES DOS SANTOS**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PORTADORES DE**  
**ALZHEIMER E SEUS CUIDADORES**

**UMUARAMA – PR**

**2024**

**ISABELLA THAÍSSA FRANZOIA**  
**JESSICA FERNANDA SOARES DOS SANTOS**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PORTADORES DE ALZHEIMER E SEUS  
CUIDADORES**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado à Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem, da Universidade Paranaense (Unipar), *campus* Umuarama – Sede, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo de Melo Germano.

**UMUARAMA**  
**2024**

Nº \_\_\_\_

[Franzoia, Isabella Thaíssa; Santos, Jessica Fernanda Soares].  
Assistência de Enfermagem aos Portadores de Alzheimer e  
seus Cuidadores / Isabella Thaíssa Franzoia e Jessica Fernanda  
Soares dos Santos – 2024.  
23f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em  
Enfermagem) – Universidade Paranaense, Umuarama, 2024.

1. [primeira entrada de assunto]. 2. [segunda entrada de  
assunto]. 3. [terceira entrada de assunto]. I. Assistência de  
Enfermagem aos Portadores de Alzheimer e seus Cuidadores.

CDD [número da CDD].

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

**ISABELLA THAÍSSA FRANZOIA  
JESSICA FERNANDA SOARES DOS SANTOS**

### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PORTADORES DE ALZHEIMER E SEUS CUIDADORES**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado, como requisito parcial, para a obtenção de grau de Enfermeiro, da Universidade Paranaense – Unipar, pela seguinte banca examinadora:

---

Prof. Dr. Ricardo de Melo Germano - Orientador

---

Prof. Luciana Dolores Pacheco.

---

Enf. Odair José Scarpeli

Umuarama, 18 de novembro de 2024.

## **APRESENTAÇÃO**

O Trabalho de Conclusão de Curso está sendo apresentado ao colegiado do curso de Enfermagem, do *campus* Umuarama – Sede, da Universidade Paranaense (Unipar), na forma de artigo científico, conforme regulamento específico. Este artigo está adequado às instruções para autores da revista “Arquivos de Ciências da Saúde UNIPAR” (ISSN – 1415-076X) – Anexo A.

Aos nossos pais, filhos e avós, dedicamos esse trabalho, como fruto das escolhas que guiarão o nosso futuro.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a Deus, por nos dar a vida, incluindo nela pessoas tão maravilhosas e importantes para nós.

Agradecemos imensamente aos nossos pais, Letícia e Miguel, Moacir e Ione; ao noivo Rafael e ao esposo Gilmar; e os filhos Analy e Lucas, pelo amor e apoio incondicional, por acreditarem em nós e investirem em nossos sonhos. Amamos vocês!

Também agradecemos ao nosso orientador, Prof. Dr. Ricardo Germano, que, juntamente conosco, aplicou-se neste trabalho, nos compreendeu e orientou a direcionar este para o melhor nível. Obrigada pela imensa dedicação e colaboração!

FRANZOIA, Isabella Thaíssa; SANTOS, Jessica Fernanda Soares. **Assistência de Enfermagem aos portadores de Alzheimer e seus cuidadores**. Orientador: Ricardo Germano, 2024. 21f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem). Universidade Paranaense, Umuarama, 2024.

## RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de destacar a importância de o enfermeiro ter conhecimento sobre Doença de Alzheimer (DA), e como isso contribui para um melhor planejamento de cuidado, em doenças neurodegenerativas, como é o caso de DA – que afeta principalmente a parte do hipocampo e é dividida em três fases: leve, moderada e avançada. Dessa maneira, analisa-se o impacto da doença no portador e no contexto familiar, e o papel central que o enfermeiro pode ter no atendimento, tanto aos idosos quanto aos cuidadores. Para isso, observa-se que é necessário conhecer a patologia, a fim de desenvolver as melhores estratégias, por meio da Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE), preservando valores culturais, financeiros e sociais; para que as pessoas envolvidas se sintam acolhidas e as estratégias sejam eficientes – conforme observa Poltroniere (2011), Urbano (2020), Zanotto (2023), entre outros.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Assistência de Enfermagem; Cuidadores.

FRANZOIA, Isabella Thaíssa; SANTOS, Jessica Fernanda Soares. **Nursing care for people with Alzheimer's and their caregivers**. Supervisor: Ricardo Germano, 2024. 21f. Final Paper (Bachelor's Degree in Nursing). Universidade Paranaense, Umuarama, 2024.

### **ABSTRACT**

This study aims to highlight the importance of nurses having knowledge about Alzheimer's Disease (AD) and how this contributes to better care planning in neurodegenerative diseases, such as AD – which mainly affects the hippocampus and is divided into three phases: mild, moderate, and advanced. In this way, the impact of the disease on the patient and the family context is analyzed, and the central role that nurses can play in care, both for the elderly and for caregivers. To this end, it is observed that it is necessary to know the pathology in order to develop the best strategies, through the Nursing Care Systematization, preserving cultural, financial, and social values; so that the people involved feel welcomed and the strategies are efficient - as observed by Poltroniere (2011), Urbano (2020), Zanotto (2023), among others.

Key-words: Alzheimer's Disease; Nursing Care; Caregivers.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
<b>3. DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXO A – Artigo da revista “Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar” .....</b>	<b>22</b>
<b>ANEXO B – Certificado de Revisão Textual.....</b>	<b>24</b>
<b>ANEXO C- Instruções para autores da Revista Arquivos de Ciências da Saúde</b>	
<b>UNIPAR.....</b>	<b>24</b>

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PORTADORES DE ALZHEIMER E SEUS CUIDADORES

Isabella Thaíssa Franzoia<sup>1</sup>

Jessica Fernanda Soares dos Santos<sup>2</sup>

Ricardo de Melo Germano<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente trabalho tem o objetivo de destacar a importância de o enfermeiro ter conhecimento sobre Doença de Alzheimer (DA), e como isso contribui para um melhor planejamento de cuidado, em doenças neurodegenerativas, como é o caso de DA – que afeta principalmente a parte do hipocampo e é dividida em três fases: leve, moderada e avançada. Dessa maneira, analisa-se o impacto da doença no portador e no contexto familiar, e o papel central que o enfermeiro pode ter no atendimento, tanto aos idosos quanto aos cuidadores. Para isso, observa-se que é necessário conhecer a patologia, a fim de desenvolver as melhores estratégias, por meio da Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE), preservando valores culturais, financeiros e sociais; para que as pessoas envolvidas se sintam acolhidas e as estratégias sejam eficientes.

**Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem. Cuidadores. Doença de Alzheimer.

## NURSING CARE FOR PEOPLE WITH ALZHEIMER'S AND THEIR CAREGIVERS

**Abstract:** This study aims to highlight the importance of nurses having knowledge about Alzheimer's Disease (AD) and how this contributes to better care planning in neurodegenerative diseases, such as AD – which mainly affects the hippocampus and is divided into three phases: mild, moderate, and advanced. In this way, the impact of the disease on the patient and the family context is analyzed, and the central role that nurses can play in care, both for the elderly and for caregivers. To this end, it is observed that it is necessary to know the pathology in order to develop the best strategies, through the Nursing Care Systematization, preserving cultural, financial, and social values; so that the people involved feel welcomed and the strategies are efficient.

**Key-words:** Alzheimer's Disease. Caregivers. Nursing Care.

## 1 INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento é natural, progressivo e irreversível para cada indivíduo, e se caracteriza de maneira distinta, à medida que avançam os anos, desde o nascimento até a morte. Esse processo pode ser agravado por fatores patológicos e pelo estilo de vida adotado. O Estatuto do Idoso define como idosos as pessoas com sessenta (60) anos de idade ou mais (Fernandes *et al.*, 2018). O aumento substancial na expectativa de vida de brasileiros é resultado de avanços científicos e tecnológicos, além de medidas preventivas, que estão ampliando o

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Paranaense – Campus Umuarama.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Paranaense – Campus Umuarama.

<sup>3</sup> Professor Titular de Fisiologia da Universidade Paranaense – Campus Umuarama.

conhecimento de idosos. Isso permite reflexão e melhoria de condições de saúde, promovendo melhor qualidade de vida (Urbano *et al.*, 2020).

Doença de Alzheimer (DA) é caracterizada como neurodegenerativa fatal e incurável, que atinge principalmente idosos, e é dividida em três (3) fases: leve, moderada e avançada (Silva *et al.*, 2020). A DA reduz drasticamente a expectativa de vida, já que é uma doença multifatorial; ou seja: inclui diversos fatores, como genéticos, agentes infecciosos, radicais livres, aminoácidos e danos de microtúbulos e proteínas, que pode ocasionar mutações genéticas (Menezes *et al.*, 2024).

Sendo uma das condições mais comuns entre os idosos, Alzheimer pode ser considerada uma doença com forte componente familiar. Isso ocorre porque afeta profundamente a vida diária de membros da família, que frequentemente são os primeiros a notar os sinais iniciais da doença, e a assumir responsabilidade pelo cuidado do paciente (Bibiano *et al.*, 2020). Os sintomas de declínio insidioso e progressivo da memória, linguagem, perda gradual da capacidade funcional e autonomia, ocasiona, com o passar do tempo, dependência total do paciente em relação às outras pessoas (Urbano *et al.*, 2020).

Desse modo, os cuidadores irão desempenhar um papel importante ao oferecer suporte nas atividades diárias do idoso, criando uma rede de apoio e proteção ao paciente (Menezes *et al.*, 2024). No envelhecimento, é natural que ocorram perdas decorrentes de alterações fisiológicas e orgânicas, levando à redução de algumas habilidades. Isso pode tornar o idoso mais frágil e vulnerável, especialmente quando enfrenta comorbidades como a Doença de Alzheimer. Esse cenário aumenta o risco e exige uma mobilização abrangente da rede de atenção. É necessário lidar tanto com as questões biológicas, sociais e comportamentais do paciente quanto com a proteção do cuidador, que geralmente também está em idade avançada (Barbosa *et al.*, 2020).

Globalmente, estima-se que haja aproximadamente 35,6 milhões de pessoas com DA. No Brasil, existem cerca de 1,2 milhões de casos, sendo que a maioria não recebe diagnóstico adequado (Silva, *et al.* 2020). Anualmente, cerca de 100 mil novos casos são identificados, projetando que haverá um aumento de demência entre os anos de 2030 e 2050. Dessa maneira, reforça-se a importância de os profissionais de saúde terem uma abordagem significativa (Menezes *et al.*, 2024).

Portanto, a DA representa um desafio à sociedade moderna: o enfermeiro deve fornecer aos cuidadores ferramentas e orientações, para auxiliar na prestação de cuidados e na adaptação ao contexto familiar, considerando a progressão de doença e dependência crescente do idoso. Os profissionais de Saúde podem promover e realizar consultas de Enfermagem, visitas

domiciliares e grupos de apoio ou ajuda mútua, contribuindo de forma significativa para o suporte de partes envolvidas no cuidado (Bibiano *et al.*, 2020). Dessa forma, o portador da doença consegue se reintegrar às próprias necessidades (Menezes *et al.*, 2024).

Nesse sentido, a atuação do enfermeiro, com idosos que têm Doença de Alzheimer, engloba o cuidado, tanto da pessoa afetada quanto do cuidador, que, como já mencionado, frequentemente também é idoso, e membro da família. Assim, a doença impacta toda a estrutura familiar, exigindo novos arranjos e adaptações. Pessoas, independentemente de origem, classe ou condição social, fazem parte da sociedade, trazendo consigo suas culturas, costumes e tradições (Barbosa *et al.*, 2020).

Assim o presente trabalho teve como objetivo destacar a importância de o enfermeiro ter conhecimento sobre a doença e como isso contribui para um melhor planejamento de cuidado, a partir de uma revisão narrativa da literatura.

## **2 METODOLOGIA**

A pesquisa em questão é realizada por meio de uma revisão de literatura, revisão narrativa, para atender ao objetivo que norteia o trabalho: destacar a importância de o enfermeiro ter conhecimento sobre a doença e como isso contribui para um melhor planejamento de cuidado; com delimitação de recorte em relação ao tema. Nesse sentido, foi realizada uma busca em bases de dados, como *Google Acadêmico*, *SciELO* e *BVS*, utilizando os seguintes indexadores: “Assistência de Enfermagem”; “Doença de Alzheimer”; “Cuidadores”.

Dessa maneira, selecionamos aqueles trabalhos que estavam em consonância com o objetivo da revisão, além de priorizar os que foram produzidos entre o período de 2020 a 2024. Após o cruzamento de artigos encontrados nessas bases de dados, foram excluídos os repetidos, e a seleção delimitou a utilização de sete (7) trabalhos.

## **3 DESENVOLVIMENTO**

O envelhecimento é uma condição inevitável, e, com as quedas de natalidade, devido as mudanças de rotina do ser humano – como por exemplo a ascensão de carreira ou o custeio financeiro – cada vez mais pessoas têm tido poucos filhos ou, até mesmo nenhum. Nesse sentido, cada vez mais, doenças neurodegenerativas estão em maior destaque (Silva *et al.*, 2020). Assim, pode-se inferir que doenças neurodegenerativas terão maior prevalência nos próximos anos, o que torna imprescindível melhor distinção entre Demência e Alzheimer, por exemplo.

Atualmente, Doença de Alzheimer (DA) é a forma mais comum de Demência, sendo a principal causa de comprometimento cognitivo e comportamental no envelhecimento; a prevalência da doença tem aumentado de forma significativa (Poltroniere *et al.*, 2011). Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2022), Demência é uma síndrome, algumas vezes, de natureza crônica ou progressiva, que leva à deterioração da função cognitiva, além do esperado, no processo de envelhecimento. Enquanto isso, Alzheimer se caracteriza por um Transtorno Neurodegenerativo, que se manifesta pela deterioração cognitiva e da memória, comprometendo as funções diárias dos seus portadores.

Sendo assim, os fatores de risco para DA podem ser categorizados em: ambientais e genéticos. Os fatores ambientais estão mais associados às formas esporádicas, como DA de início tardio ou senil. Nesse contexto, o principal fator de risco é o próprio fato de envelhecer. Outros fatores incluem: Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Obesidade, Sedentarismo, Traumatismo Craniano, Depressão, Tabagismo, perda auditiva, baixa escolaridade e isolamento social. É importante ressaltar que esses fatores podem ser prevenidos e modificados. No que diz respeito aos fatores genéticos, são notáveis as mutações responsáveis pelas formas autossômicas dominantes de DA (Schilling *et al.*, 2022).

A DA afeta principalmente o hipocampo, responsável pela memória, e é caracterizada fisiologicamente pela agregação das proteínas Beta-Amiloide ( $A\beta$ ) e pela alteração patológica da proteína Tau; o que eleva o aumento do Líquido Cefalorraquidiano (LCR), devido à perda axonal (Zanotto, 2023). A acumulação e os emaranhados de Beta-Amiloide levam à perda de sinapses e neurônios, resultando em atrofia de áreas afetadas do cérebro, geralmente, com início no lobo temporal mesial. Embora o mecanismo exato pelo qual esses depósitos de Beta-Amiloide causem danos não seja completamente compreendido, a Teoria Amiloide propõe que a acumulação progressiva de Beta-Amiloide desencadeia uma complexa cascata de eventos, culminando em morte celular neuronal, perda de sinapses e déficits em neurotransmissores, o que contribui para os sintomas clínicos de Demência (Menezes *et al.*, 2024).

Além disso, os níveis baixos do neurotransmissor Acetilcolina (ACh) em cérebros de pacientes com DA, estão associados a danos cognitivos. Conforme a doença avança, outras áreas cerebrais são comprometidas, especialmente em idosos (Zanotto, 2023). O distúrbio de metabolismo de glicose também pode ter um papel relevante no desenvolvimento da Doença de Alzheimer: mecanismos semelhantes aos encontrados em doenças priônicas sugerem que proteínas anormais, como Beta-Amiloide e Tau, possuem propriedades de autorreplicação comparáveis às dos príons, contribuindo para o dano cerebral observado na DA (Menezes *et*

*al.*, 2024). Isso resulta em significativa diminuição de autonomia e qualidade de vida aos idosos (Zanotto, 2023).

Entre os sintomas de Alzheimer, apresenta-se: perda progressiva de memória, perda gradual de capacidade funcional e autonomia, linguagem; o que provoca o estado de dependência total de outras pessoas (Urbano *et al.*, 2020). Muitas vezes, o diagnóstico de DA é desafiador, resultando em subdiagnóstico, devido à dificuldade da identificação precoce de sintomas. O reconhecimento atual de doença envolve sinais clínicos observados pelo paciente ou familiares, juntamente com testes neuropsicológicos, como o Miniexame do Estado Mental (MEEM), e exames complementares de imagem e ressonância magnética (Zanotto, 2023).

A progressão de sintomas de DA pode ser dividida em três estágios: leve, moderado e grave. Na fase inicial, é corriqueiro observar alterações como: dificuldade de recordar eventos recentes ou encontrar palavras de forma correta, e manter orientação em relação a tempo e espaço. Além disso, pode surgir dificuldades em tomadas de decisões, apatia e falta de iniciativa, bem como sintomas de Depressão, agressividade e falta de interesse em atividades e hobbies. Na fase moderada, as dificuldades cotidianas se tornam mais aparentes, incluindo uma perda significativa de memória e a dependência para executar tarefas básicas, como cozinhar ou fazer compras, alimentar-se e manter a higiene pessoal. A comunicação é prejudicada, enquanto comportamentos disruptivos, como agressividade, podem surgir.

Já na fase grave, há intenso declínio de memória, que se manifesta por meio de dificuldades de reconhecimento de familiares e amigos, e esquecimento de ambientes ao redor. Também, questões relacionadas à alimentação, na parte de deglutição e incontinência são prevalentes, assim como dificuldades de mobilidade; muitas vezes exigindo o uso de cadeira de rodas ou mesmo a restrição total no leito, deixando o portador de DA mais suscetível a alto risco de Pneumonias Aspirativas, e necessidade de sondas enterais, além de Úlceras de Pressão, Infecções Pulmonares, Embolias e outras condições associadas à dependência (Poltroniere *et al.*, 2011).

A união familiar é uma potencialidade no enfrentamento de doenças, destacando a colaboração de membros familiares, no processo de cuidado, por meio de uma distribuição igualitária de responsabilidades entre membros, evitando, assim, a centralização de obrigações em um único indivíduo. A concessão de períodos de descanso é importante, pois o cotidiano de cuidado da pessoa idosa, com DA, resulta em esgotamento emocional e psicológico, devido à alta demanda de tempo dedicado ao atendimento decorrente de diminuição de funções cognitivas (Marques *et al.*, 2022).

Segundo o estudo feito por (Silva *et al.*, 2020.), fica evidente que o entendimento de familiares cuidadores sobre DA e medidas de cuidados essenciais estão reduzidos, sendo adquiridos principalmente em consultas breves, com profissionais de Saúde ou no aprendizado com a prática rotineira de assistência cotidiana. Há uma grande quantidade de profissionais e cuidadores que carecem de orientações precisas sobre Doença de Alzheimer, enfrentando dúvidas sobre como proceder e qual tipo de apoio é necessário, em cada fase da doença. Sendo uma condição neurológica crônico-degenerativa, a doença gera incertezas quanto ao manejo do paciente e impacta aspectos pessoais, emocionais, financeiros e sociais, tanto do portador quanto de familiares (Poltroniere *et al.*, 2011).

A Enfermagem é concebida por um saber técnico, científico, ético e cultural, na qual está comprometida em ajudar o indivíduo e a família a entender e enfrentar a experiência de doença ou sofrimento e, se necessário, contribuir para que eles encontrem maneiras de cuidar ou ressignificar essa experiência (Silva; Costa, 2019). Nesse caminho, o enfermeiro fundamenta suas ações no referencial teórico, para consolidar o objeto de cuidado e o perfil profissional. A teoria de Enfermagem contribui para o fortalecimento da prática profissional baseada em evidências científicas, capacitando a oferecer cuidado integral e humanizado à pessoa, família e comunidade. Essa integração se manifesta no cuidado cultural (Barbosa *et al.*, 2020).

Ao cuidar de um idoso com Doença de Alzheimer, é crucial que enfermeiro entenda e avalie quaisquer possíveis limitações apresentadas pelo paciente. Somente dessa maneira, é possível desenvolver um plano de cuidado adaptado às necessidades específicas do idoso, com uma abordagem holística e centrada no paciente, utilizando a Sistematização da Assistência de Enfermagem. A DA implica em desafios significativos, tanto para o idoso quanto para seus familiares e profissionais de saúde (Urbano *et al.*, 2020).

Embora educar e orientar o portador de uma doença sejam atos realmente importantes, casos como este, que o paciente tem dificuldades para agir em benefício próprio, as ações pedagógicas também devem se direcionar à família ou aos cuidadores. O conhecimento, a habilidade de manejo, atitudes autênticas, empatia, paciência e tolerância, entre outras características, devem compor o perfil do profissional que atuará no planejamento de cuidados (Poltroniere *et al.*, 2011). O déficit de conhecimento sobre DA é um fator que pode agravar a condição do paciente, e levar à falta de cuidados adequados. Assim, é essencial que os enfermeiros trabalhadores em assistência estejam bem informados acerca dessa patologia, capacitando-se para desenvolver medidas eficazes, que garantam cuidado mais completo, seguro e reconfortante para o idoso (Urbano *et al.*, 2020).

Em ambiente familiar, uma doença crônica e degenerativa pode comprometer a saúde de todos ou de alguns membros, principalmente daqueles que passam a assumir o cuidado constante. Dessa maneira, o cuidador se torna mais propenso a desenvolver doenças agudas e crônicas, necessitando de uso de diversas medicações, tratamentos e, por consequência, torna-se, em mesma proporção – ou mais – doente que o próprio portador de Alzheimer, a quem deveria prestar a assistência (Lima *et al.*, 2021).

Por conta disso, o enfermeiro pode desenvolver o apoio e valorização essenciais para reduzir a vulnerabilidade a que o paciente e o cuidador estão expostos (Poltroniere *et al.*, 2011). As intervenções realizadas pelos profissionais de Enfermagem, têm como objetivo principal preservar ao máximo a capacidade funcional do paciente, e promover o melhor desempenho possível em cada estágio da doença. Isso é feito com o foco no bem-estar físico e emocional da pessoa com DA (Urbano *et al.*, 2020), priorizando cultura, contexto, valores, crenças, estilo de vida e práticas familiares; sempre orientando para evitar mudanças desnecessárias (Silva, 2020).

Portanto, é fundamental empregar ações assistenciais e educativas, que se concentrem em modificar as situações adversas e, até mesmo o ambiente, sempre que possível (Urbano *et al.*, 2020). O enfermeiro, junto com o cuidador, deve montar um planejamento que se inicia com uma rotina estabelecida ao portador de Alzheimer. Isso significa que deve haver horários para cuidados de medicação, trocas de fraldas e alimentação, como também para entretenimento, com atividades lúdicas como jogar dominó, caça-palavras, palavras cruzadas e jogos de memória – para compreender o nível de função cognitiva. Além disso, verificar questões de segurança, como instalações de barras no banheiro e objetos que possam representar riscos de queda, como tapetes no chão (Marques *et al.*, 2022). Além de atuar na deambulação do paciente, pode ajudá-lo com vestimentas adequadas e esteticamente agradáveis, fazendo com que a autoestima do doente não diminua. Dessa forma, todas essas estratégias podem contribuir para a evolução do paciente, trazendo melhoria em qualidade de vida, tanto ao portador quanto ao cuidador (Silva *et al.*, 2020).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O modelo de sociedade em que o mundo desenvolveu se tornou volátil e, embora consiga retardar o envelhecimento físico, utilizando estética, as células do corpo humano continuam envelhecendo. Isso leva ao aumento de doenças degenerativas, como Alzheimer, que pode ser desencadeada, tanto por fatores ambientais quanto genéticos; o que leva o portador de DA a ter dependência de terceiros, para executar as tarefas que deveriam ser feitas. Esse

fator gera uma linha de cuidados, por meio de planejamentos, e é aonde a Enfermagem, junto com o paciente e o cuidador, traçam os melhores caminhos, a fim de que todos possam se beneficiar da possível evolução do quadro. Por fim, novamente se percebe a extrema importância de que o enfermeiro tenha conhecimento sobre esta patologia.

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Maria Emilia Marcondes, *et. al.* Interdisciplinaridade do cuidado ao idoso com Doença de Alzheimer: reflexão a partir das teorias de Leininger e Heller. **Rev. Anna Nery**. v. 24, n. 1, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/KkXKY88SgCHcz4sX3LdHcNQ/?lang=en#>. Acesso em: 04 set. 2024.
- BIBIANO, A. L.; MOTTA, V. L. B. Assistência de Enfermagem ao paciente com Alzheimer com enfoque no cuidador. *In*: AMTHAUER, Camila; FALK, João Werner. **Envelhecimento Humano**: desafios contemporâneos. Volume 1. São Paulo: Editora Científica, 2020. p 115-126. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.org/articles/200901463.pdf>, Acesso em: 03 ago. 2024.
- Brasil. Ministério da Saúde. **Biblioteca virtual de Saúde**: Dia Mundial da Doença de Alzheimer e Dia Nacional de Conscientização da Doença de Alzheimer. Disponível em: <https://bvsm.sau.de.gov.br/21-9-dia-mundial-da-doenca-de-alzheimer-e-dia-nacional-de-conscientizacao-da-doenca-de-alzheimer/#:~:text=No%20Brasil%2C%20onde%20o%20Dia,com%20a%20Doen%C3%A7a%20de%20Alzheimer>. Acesso em: 15.abr. 2024.
- FERNANDES, M. A.; GOMES, L. F. D.; DAMASCENO, C. K. C. S.; IBIAPINA, A. R. S.; SOUSA, J. W. O. G.; ALMEIDA, C. A. P. L.; CARVALHO, A. R. B.; SOUSA, W. S. Cuidados prestados ao idoso com Alzheimer em instituições de longa permanência. **Rev. enfermagem UFPE**. v. 12, n. 5, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/230651>. Acesso em: 15. jul. 2024.
- LIMA, K. B.; TAVARES, I. C. P.; SOUZA, A. R. N.; SILVA, L. C.; SOUZA, L. A.; SOUZA, A. T. S.; JUNIOR, G. O. C. O.; COLARES, L. D. S.; FIGUEIREDO, S. N.; BIÉ, A. L. A. O Enfermeiro como educador frente aos aspectos emocionais do familiar que cuida do portador de Alzheimer. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. ed. 5918, Fev. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/sau.de/article/view/5918>. Acesso em: 01 jun. 2024.
- MARQUES, Y. S.; CASARIN, F.; HUPPES, B.; MAZIERO, B. R.; GEHLEN, M. H.; ILHA, S. Doença de Alzheimer na pessoa idosa/família: potencialidades, fragilidades e estratégias. **Revista Cogitare Enfermagem**, v. 27, e. 80169, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v27i0.80169>. Acesso em: 01 de jun. 2024.
- Menezes, Camila da Silva, *et. al.* Assistência de enfermagem ao paciente com alzheimer no atendimento primário. **Revista Research, Society and Development**, v. 13, n. 5, e4813545758, 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v13i5.45758>. Acesso em: 08 de set. 2024.

Schilling, Lucas Porcello, *et. al.* Diagnóstico da doença de Alzheimer: recomendações do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia . **Revista Dement Neuropsychol** , v.16, n. 3, pg. 25 a 39, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dn/a/DYTTzwYjKYZV6KWKpBqyfXH/?lang=pt> . Acesso em: 20.ago.2024

SILVA, P. M.; COSTA, R. **A assistência de Enfermagem frente ao cuidado de paciente com Alzheimer.** Orientador: Evanio da Silva, 2019. 27f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Faculdade CESMAC do Sertão, Palmeira dos Índios - AL, 2019. Disponível em: <https://ri.cesmac.edu.br/bitstream/tede/542/1/A%20ASSIST%C3%8ANCIA%20DE%20ENFERMAGEM%20FRENTE%20AO%20CUIDADO%20DE%20PACIENTE%20COM%20ALZHEIMER.pdf> . Acesso em: 15.abr. 2024.

SILVA, Sabrina Piccineli Zanchettin *et. al.* Assistência de enfermagem aos pacientes portadores de Alzheimer: uma revisão integrativa. **Revista Nursing.** v. 23, n. 271, p. 4991-4998, 2020. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1047/1208>. Acesso em: 29 de abr. 2024.

POLTRONIERE, S.; CECCHETTO, F. H.; SOUZA, E. N. Doença de Alzheimer e demandas de cuidados que os enfermeiros sabem. **Revista Gaúcha Enfermagem**, v. 32, n. 2, Jun. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/3cYxYjqCSTd7dBDmT8P58cJ/?lang=pt>. Acesso em: 03 de ago. de 2024.

URBANO, A. C. M.; GOMES, A. C. M. S.; NASCIMENTO, W. S.; TRIGUEIRO, D. R. S. G.; MATOS, S. D. O.; LUCENA, A. L. R. Medidas de cuidado ao idoso com Doença de Alzheimer: estudo descritivo-exploratório. **Revista Brasileira Online de Enfermagem.** Vol. 19, n. 4, 2020. Disponível em: <https://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/6452/pdf-pt>. Acesso em: 29. abr. 2024.

ZANOTTO, L. F.; PIVATTO, V. A.; PINCULINI, A. P. G.; ADAMI, E. R. **Doença de Alzheimer:** Um estudo de caso sobre o transtorno neurocognitivo que mais afeta idosos. Ver. Brasileira de Geriatria e Gerontologia. 26. Ed. 230012, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562023026.230012.pt> Acesso em: 13 mai. 2024.

## ANEXO A

### ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PORTADORES DE ALZHEIMER E CUIDADORES: UMA REVISÃO LITERÁRIA

<sup>1</sup>ISABELLA THAISSA FRANZOIA, <sup>2</sup>JESSICA FERNANDA SOARES DOS SANTOS, <sup>3</sup>RICARDO GERMANO

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de enfermagem- UNIPAR/UMUARAMA

<sup>2</sup>Acadêmico do curso de enfermagem- UNIPAR/UMUARAMA

<sup>3</sup>Professor titular na UNIPAR/Umuarama

**Introdução:** O envelhecimento é uma condição inevitável e com as quedas de natalidade ocasionadas pelas mudanças de rotina do ser humano, como por exemplo a ascensão de carreira, custeio financeiro fazem com que mais pessoas tenham poucos filhos ou até mesmo não tenham, levando ao crescimento de doenças principalmente as neurodegenerativas (SILVA, et.al 2020). Sendo assim, umas das doenças que vem ganhando espaço é o Alzheimer, que se caracteriza por um transtorno neurodegenerativo que se manifesta pela deterioração cognitiva e da memória, comprometendo as funções diárias dos seus portadores (BRASIL,2024). Diante disso, a enfermagem é concebida por um saber técnico, científico, ético e cultural, na qual está comprometida em ajudar o indivíduo e sua família a entender e enfrentar sua experiência de doença ou sofrimento e, se necessário, contribuir para que eles encontrem maneiras de cuidar ou descubram um novo significado para essa experiência (SILVA; COSTA, 2019), dessa maneira é possível desenvolver um plano de cuidado adaptado às necessidades específicas do idoso, com uma abordagem holística e centrada no paciente, utilizando a Sistematização da Assistência de Enfermagem (URBANO, et.al 2020).

**Objetivo:** Destacar a importância de o enfermeiro ter conhecimento sobre a doença e como isso contribui para um melhor planejamento de cuidado.

**Desenvolvimento:** O Alzheimer apresenta sintomas de perda progressiva de memória, perda gradual de capacidade funcional e autonomia, linguagem, o que gera a dependência de outras pessoas para realizar atividades diárias (URBANO, et.al 2020). O diagnóstico da DA é desafiador devido à dificuldade da identificação precoce dos sintomas, o reconhecimento atual da doença envolve sinais clínicos observados pelo paciente ou familiares juntamente com testes neuropsicológicos, como o Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), e exames complementares de imagem e ressonância magnética. (ZANOTTO, 2023). Vale ressaltar que o Alzheimer tem três fases : a inicial corresponde a sintomas de memórias recentes, achar palavras certa, agressividade, já na fase moderadas as dificuldades cotidianas se tornam mais aparentes, incluindo uma perda significativa de memória e a dependência para executar tarefas básicas, como cozinhar ou fazer compras, alimentar-se e manter a higiene pessoal. A comunicação é prejudicada, enquanto comportamentos disruptivos, como agressividade, podem surgir, na fase grave corresponde ao comprometimento do controle de esfíncteres, dificuldade em deglutição, enrijecimento de articulações, (BRASIL, 2020). A união familiar surgiu como uma potencialidade crucial no enfrentamento da doença, destacando-se a colaboração dos membros familiares no processo de cuidado, por meio de uma distribuição igualitária de responsabilidades entre os membros familiares, evitando assim a centralização das obrigações em um único indivíduo (MARQUES, *et. al.*, 2022). Ao cuidar de um idoso com Doença de Alzheimer (DA), é crucial para o enfermeiro entender e avaliar quaisquer limitações que o paciente possa ter. Somente dessa maneira é possível desenvolver um plano de cuidado adaptado às necessidades específicas do idoso, com uma abordagem holística e centrada no paciente (URBANO, et.al 2020). O enfermeiro deve levar em consideração as condições que o idoso vive deve elaborar junto com o cuidador um planejamento que se inicia com uma rotina estabelecida ,ou seja, horários de medicamentos de trocas de fraldas, alimentação , entretenimento ao portador de Alzheimer para poder compreender o nível de função cognitiva (MARQUES, et.al 2022). Portanto, é crucial realizar um acompanhamento minucioso e regular para facilitar o processo de adaptação, garantindo que o cuidador possa também preservar sua saúde mental (BIBIANO, et al 2020).

**Conclusão:** É crucial que o enfermeiro reconheça as diversas fases da doença de Alzheimer e compreenda seu progresso em cada paciente, colaborando no planejamento eficaz junto ao cuidador para enfrentar as dificuldades do paciente e melhorar ao máximo sua qualidade de vida.

## Referências

- BIBIANO, Ana Lúcia; MOTTA, Vera Lúcia Barreto. Assistência de Enfermagem ao paciente com Alzheimer com enfoque no cuidador. In: AMTHAUER, Camila; FALK, João Werner. **Envelhecimento Humano: desafios contemporâneos**. Volume 1. São Paulo: Editora Científica, 2018. p 115-126. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.org/articles/200901463.pdf> .Acesso em: 19 de jun. 2024.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Alzheimer. Governo Federal. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/alzheimer#:~:text=A%20Doen%C3%A7a%20de%20Alzheimer%20\(DA,neuropsiqui%C3%A1tricos%20e%20de%20altera%C3%A7%C3%B5es%20comportamentais](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/alzheimer#:~:text=A%20Doen%C3%A7a%20de%20Alzheimer%20(DA,neuropsiqui%C3%A1tricos%20e%20de%20altera%C3%A7%C3%B5es%20comportamentais). Acesso em: 19.jun.2024
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Biblioteca virtual de saúde**. Acesso em 29 de abr. 2024. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/21-9-dia-mundial-da-doenca-de-alzheimer-e-dia-nacional-de-cons> Acesso em: 19 de jun. 2024.
- MARQUES, Yanka Silveira, *et. al.* Doença de Alzheimer na pessoa idosa/família: potencialidades, fragilidades e estratégias. **Revista Cogitare Enfermagem**, v. 27, e. 80169. Acesso em 01 de jun. 2024: Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v27i0.80169>. Acesso em: 19 de jun. 2024.
- Menezes, Camila da Silva, *et. al.* Assistência de enfermagem ao paciente com alzheimer no atendimento primário. **Revista Research, Society and Development**, v. 13, n. 5, e4813545758, 2024 . Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v13i5.45758> . Acesso em: 08 de set. 2024.
- SILVA, Sabrina Piccineli Zanchettin. *et. al.* **Revista Nursing**. Assistência de enfermagem aos pacientes portadores de alzheimer: uma revisão integrativa. v. 23, n. 271, p. 4991-4998, 2020. Acesso em 29 de abr. 2024. Disponível em: [Vista do Assistência de enfermagem aos pacientes portadores de alzheimer: uma revisão integrativa \(revistanursing.com.br\)](http://vista.doassistencia.deenfermagem.aos.pacientes.portadores.de.alzheimer.uma.revisao.integrativa.revistanursing.com.br). Acesso em: 19 de jun. 2024.
- SILVA, Patricia Melo; COSTA, Renata. **A assistência de Enfermagem frente ao cuidado de paciente com Alzheimer**. Orientador: Evanio da Silva, 2019. 27f. Monografia (Trabalho de conclusão de curso) - Faculdade CESMAC do sertão, Palmeira dos Índios - AL, 2019. Disponível em: <https://ri.cesmac.edu.br/bitstream/tede/542/1/A%20ASSIST%C3%8ANCIA%20DE%20ENFERMAGEM%20FRENTE%20AO%20CUIDADO%20DE%20PACIENTE%20COM%20ALZHEIMER.pdf>. Acesso em: 19 de jun. 2024.
- URBANO, Angelina Caliane de Medeiros. *et.al.* Medidas de cuidado ao idoso com Doença de Alzheimer: estudo descritivo-exploratório. **Revista Brasileira Online de Enfermagem**. Vol. 19, n. 4, 2020. Acesso em: 29. abr. 2024. Disponível em: <https://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/6452/pdf-pt>. Acesso em: 19 de jun. 2024.
- Zanotto, Luciane Fabrício, *et. al.* Doença de Alzheimer: Um estudo de caso sobre o transtorno neurocognitivo que mais afeta idosos. **Rev. Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. 26. ed. 230012. Acesso em 13 mai. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562023026.230012.pt> .Acesso em: 19 de jun. 2024.

**ANEXO B****CERTIFICADO DE REVISÃO TEXTUAL**

Para os devidos fins, certifico que foi realizada uma revisão textual do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PORTADORES DE ALZHEIMER E CUIDADORES**” (2024), de autoria de Isabella Thaíssa Franzoia e Jessica Fernanda Soares dos Santos – estudantes do Bacharelado em Enfermagem, da Universidade Paranaense, *campus* Umuarama – Sede. O serviço englobou: revisão gramatical, análise de coerência discursiva, tradução de resumo para a língua inglesa, bem como padronização estética do trabalho – conforme estabelecido pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Curitiba, 28 de setembro de 2024.



**Milleni Bezerra Moreira**

Mestranda em Cinema e Artes do Vídeo (UNESPAR)

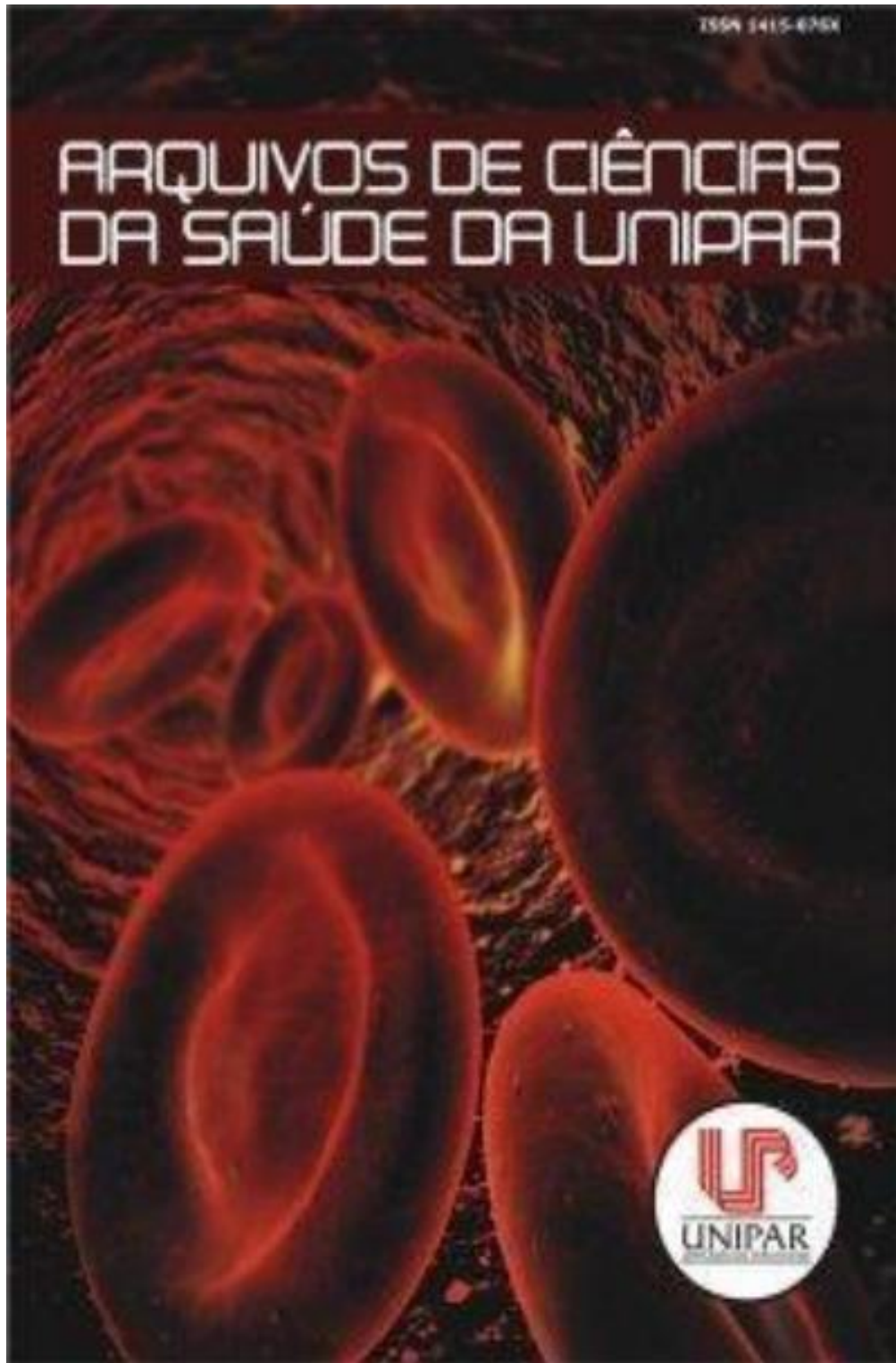
Licenciada em Letras Português-Inglês

RG: 12.750.261-7 | CPF: 093.437.439-20

CV Lattes: 8560829001156089

Edição & Tradução

---



# Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR

CAPA SOBRE ACESSO CADASTRO PESQUISA ATUAL  
ANTERIORES CARTA DE SUBMISSÃO

Capa > Sobre a revista > **Submissões**

## Submissões

- [Submissões Online](#)
- [Diretrizes para Autores](#)
- [Política de Privacidade](#)

### Submissões Online

Já possui um login/senha de acesso à revista Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR?

[ACESSO](#)

Não tem login/senha?

[ACESSE A PÁGINA DE CADASTRO](#)

O cadastro no sistema e posterior acesso, por meio de login e senha, são obrigatórios para a submissão de trabalhos, bem como para acompanhar o processo editorial em curso.

### Diretrizes para Autores

#### I - NORMAS PARA SUBMISSÃO

Os artigos podem ser redigidos em português, em inglês ou em espanhol e não devem ter sido submetidos a outros periódicos. Os trabalhos devem ser enviados por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revista - SEER (<http://revistas.unipar.br/saude>). Deve ser encaminhada, junto ao trabalho, uma carta de submissão assinada por todos os autores, segundo a ordem de apresentação.

#### II - Apresentação dos originais

Os artigos devem ser digitados, utilizando-se o programa MS Word 7.0, com fonte TNR 12, espaço 1,5, em folha tamanho A4, com margens de 2 cm, indicando número de página no rodapé direito. Os originais não devem exceder 25 páginas incluindo texto, ilustrações e referências.

A primeira página deve conter o título do trabalho, nome completo do(s) autor(es), identificação profissional, endereço para correspondência, telefone e e-mail.

Na segunda página deve constar o título completo do trabalho, o resumo e as palavras-chave, em português e em inglês, omitindo-se o(s) nome(s) do(s) autor(es).

As figuras, quadros e/ou tabelas devem ser numerados seqüencialmente, apresentados no corpo do trabalho e com título apropriado. Nas figuras o título deve aparecer abaixo das mesmas e nos quadros ou tabelas acima. Todas as figuras devem apresentar resolução mínima de 300 dpi, com extensão .jpg. Figuras coloridas serão custeadas pelo autor.

#### III - Citações:

Todas as citações presentes no texto devem fazer parte das referências e seguir o sistema autor-data (NBR 10520, ago. 2002). Nas citações onde o sobrenome do autor estiver fora de parênteses, escrever-se-á com a primeira letra maiúscula e o restante minúscula e, quando dentro de parênteses, todas maiúsculas, da forma que segue:

**1. Citação direta com até três linhas** - o texto deve estar entre aspas. Ex.: Segundo Uchimura et al. (2004, p. 65) "o risco de morrer por câncer de cérvix uterina está aumentado a partir dos 40 anos".

**2. Citação direta com mais de 3 linhas** - deve ser feito recuo de 4 cm, letra menor que o texto, sem aspas. Ex.:

O comércio de plantas medicinais e produtos fitoterápicos encontra-se em expansão em todo o mundo em razão a diversos fatores, como o alto

OPEN JOURNAL  
SYSTEMS

[Ajuda do sistema](#)

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

CONTEÚDO DA  
REVISTA

Pesquise

Todos

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por título](#)
- [Outras revistas](#)

TAMANHO DE  
FONTE

INFORMAÇÕES

- [Para leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

custo dos medicamentos industrializados e a crescente aceitação da população em relação a produtos naturais. [...] grande parte da população faz uso de plantas medicinais, independentemente do nível de escolaridade ou padrão econômico. (MARTINAZO; MARTINS, 2004, p. 5)

- 3. Citação indireta** - o nome do autor é seguido pelo ano entre parênteses.  
Ex.: Para Lianza (2001), as DORT frequentemente são causas de incapacidade laborativa temporária ou permanente.
- 4. Citação de citação** - utiliza-se a expressão apud., e a obra original a que o autor consultado está se referindo deve vir em nota de rodapé.  
Ex.: O envelhecimento é uma realidade que movimenta diversos setores sociais (GURALNIK et al. apud IDE et al., 2005)
- 5. Citação com até três autores** deve aparecer com ponto e vírgula entre os autores, exemplo: (SILVA; CAMARGO)
- 6. A citação com mais de três autores** deve aparecer o nome do primeiro autor seguido da expressão et al.

#### IV - REFERÊNCIAS

As REFERÊNCIAS devem ser apresentadas em ordem alfabética de sobrenome e todos os autores incluídos no texto deverão ser listados. As referências devem ser efetuadas conforme os exemplos abaixo, baseados na NBR 6023, ago. 2002. Para trabalhos com até três autores, citar o nome de todos; acima de três, citar o primeiro seguido da expressão et al.

##### Artigos de periódico

MORAIS, I. J.; ROSA, M. T. S.; RINALDI, W. O treinamento de força e sua eficiência como meio de prevenção da osteoporose. **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, v. 9, n. 2, p. 129-134, 2005.

OBICI, A. C. et al. Degree of conversion and Knoop hardness of Z250 composite using different photo-activation methods. **Polymer Testing**, v. 24, n. 7, p. 814-818, 2005.

##### Livros - Autor de todo o livro

BONFIGLIO, T. A.; EROZAN, Y. S. **Gynecologic cytopathology**. New York: Lippincott Raven, 1997. 550 p.

SILVA, P. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 1314 p.

##### Livro - Autor de capítulo dentro de seu próprio livro

SILVA, P. Modelos farmacocinéticos. In: \_\_\_\_\_. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. p. 16-17.

##### Livro - Autor de capítulo dentro de um livro editado por outro autor principal

CIPOLLA NETO, J.; CAMPA, A. Ritmos biológicos. In: AIRES, M. M. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. p. 17-19.

##### Teses, dissertações e monografias

OBICI, A. C. **Avaliação de propriedades físicas e mecânicas de compostos restauradores odontológicos fotoativados por diferentes métodos**. 2003. 106 f. Tese (Doutorado em Materiais Dentários) - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas, Piracicaba, 2003.

SANT'ANA, D. M. G. **Estudo morfológico e quantitativo do plexo mioentérico do colo ascendente de ratos adultos normalmente alimentados e submetidos à desnutrição protéica**. 1996. 30 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular) - Centro de Ciências Biológicas - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 1996.

DANTAS, I. S. **Levantamento da prevalência do tabagismo entre alunos do 2o grau noturno da Escola Estadual Manoel Romão Neto do Município de Porto Rico - PR**. 1997. 28 f. Monografia (Especialização em Biologia) - Universidade Paranaense, Umuarama, 1997.

##### Evento como um todo (em anais, periódico e meio eletrônico)

ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E FÓRUM DE PESQUISA, 4., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, 2005, 430p.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. v. 17, 2003, 286 p. Suplemento 2.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <<http://www.propeq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

##### Resumo de trabalho apresentado em evento

VISCONSINI, N. J. C. et al. Grau de translucidez de resinas compostas micro-híbridas fotopolimerizáveis: estudo piloto. In: JORNADA ODONTOLÓGICA DA

UNIPAR, 10., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, p. 8-11, 2005. CD-ROM.

OBICI, A. C. et al. Avaliação do grau de conversão do composto Z250 utilizando duas técnicas de leitura e vários métodos de fotoativação. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. v. 17, p. 235, 2003. Suplemento 2.

#### Periódico on-line

KNORST, M. M.; DIENSTMANN, R.; FAGUNDES, L. P. Retardo no diagnóstico e no tratamento cirúrgico do câncer de pulmão. **J. Pneumologia**, v. 29, n. 6, 2003. Disponível em : <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em: 10 jun. 2004.

#### Entidade Coletiva

BRASIL. Ministério da Saúde, Instituto do Câncer, Coordenação de Controle de Câncer (Pro-Onco), Divisão da Educação. **Manual de orientação para o "Dia Mundial sem Tabaco"**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer. 1994. 19 p.

#### Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico

JORGE, S. G. **Hepatite B**. 2005. Disponível em: <[http://www.hepcentro.com.br/hepatite\\_b.htm](http://www.hepcentro.com.br/hepatite_b.htm)>. Acesso em: 15 fev. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus: informações de saúde. Disponível em: <[www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm](http://www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm)>. Acesso em: 10 fev. 2006.

#### Documentos jurídicos

BRASIL. Lei no 10216, de 6 de abril de 2001. Estabelece a reestruturação da assistência psiquiátrica brasileira. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 10 abr. 2001.

## Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação em outra revista.
2. Os arquivos para submissão estão em editor de texto Word for Windows ou RTF.
3. Todos os endereços "URL" no texto (ex: <http://www.unipar.br>) estão ativos.
4. O texto está com espaçamento 1.5, fonte Times New Roman, corpo 12; em página A4 com margens de 2 cm; empregado *itálico* ao invés de sublinhar (exceto em endereços URL); com figuras e tabelas inseridas no texto.
5. O texto segue os requisitos de formatação da revista segundo as Diretrizes para o Autor.
6. O texto avaliado não apresenta o nome dos autores.
7. O nome do autor foi removido em "Propriedades do documento", opção do menu "Arquivo" do MS Word.
8. O endereço eletrônico (e-mail) informado pelo Autor está ativo.

## Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou à terceiros.

ISSN: 1982-114X



**TERMO DE CONCORDÂNCIA DE ENTREGA**  
**DA VERSÃO FINAL DO TRABALHO DE**  
**CONCLUSÃO DE CURSO**

Declaro para os devidos fins que as acadêmicas ISABELLA THAÍSSA FRANZOIA e JESSICA FERNANDA SOARES DOS SANTOS, do Curso de Enfermagem da Universidade Paranaense - *Campus* Sede, foram aprovados no Trabalho de Conclusão de Curso com o trabalho “**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PORTADORES DE ALZHEIMER E SEUS CUIDADORES**” e realizaram as adequações e sugestões realizadas pelas bancas examinadoras, estando aptos para realizar a entrega da versão final do estudo.

Umuarama, 25 de novembro de 2024.

---

Prof. Orientador Ricardo de Melo Germano



UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR  
CURSO DE ENFERMAGEM - CAMPUS  
SEDE



**TERMO DE RESPONSABILIDADE E CESSÃO DE  
DIREITOS AUTORAIS**

Declaro para os devidos fins que eu, Isabella Thaíssa Francoia, RG: 14.172.312-0 SSP PR e Jessica Fernanda Soares dos Santos RG:12.481.644-0, aluno do Curso de Enfermagem da Universidade Paranaense - Campus Sede, somos autores e declaramo-nos responsáveis pelo teor do conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso: “ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PORTADORES DE ALZHEIMER E SEUS CUIDADORES”, entregue a Coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso, informando que as ideias nele contidas são de nossa inteira responsabilidade.

Também declaramos que é um trabalho inédito, nunca anteriormente submetido a qualquer publicação em qualquer meio de difusão científica.

Ademais, autorizamos a divulgação e cedemos os direitos autorais, de forma gratuita, à Universidade Paranaense - UNIPAR, que poderá fazer uso da pesquisa no local e forma que entender conveniente, inclusive deixa-lá na Biblioteca da UNIPAR para leitura da comunidade acadêmica e comunidade em geral.

Umuarama, 25 de novembro de 2024



*Isabella Thaíssa Francoia*

Isabella Thaíssa Francoia

RG: 14.172.312-0

*Jessica F. S. dos Santos*

Jessica Fernanda Soares dos Santos

RG:12.481.644-0



MS

SERVIÇO DISTRICTAL DE MOREIRA SALES

NARIMAN AHMAD ALLAN - TABELIÃ E REGISTRADORA  
Rua Irene Marques, 749 - Centro - Moreira Sales - Comarca de Goioerê - PR - Fone: (41) 3322-1400



Selo Digital nº SFTN1AGWvbdXP9meU7GtF502q.  
Consulte esse selo em <http://horus.funarpen.com.br/consulta>

Reconheço por Semelhança a assinatura de ISABELLA THALIA FRANZCIA, Dou. f.ª, Moreira Sales-Paraná, 27 de novembro de 2024 - 13:40:27h. Emol.: R\$6,01(VRC 21,73), Funrejus: R\$4,50, Selo: R\$1,00, FUNDEP: R\$0,30, ISSQN: R\$0,30. Total: R\$9,11

Em Teste *Nariman* da Verdade  
Nariman Ahmad Allan - Oficial Delegatária



**2º CARTÓRIO DE Notas** / ALINE DA SILVA GALHARINI Titular R. Das. Munhoz de Melo, 3792, CE: 82.701-180, Umuarama - PR - fone: (41) 3211-0700, 2tabelionatodenotas@gmail.com

2º Tabelionato de Notas  
Selo SFTN1LGZhbMjXzKVR3Wu1230q  
Consulte em <https://selo.funarpen.com.br/consulta>  
Reconheço por SEMELHANÇA (por solicitação da parte) a assinatura de JESSICA FERNANDA SOARES DOS SANTOS, Dou. f.ª, Umuarama - PR, 29/11/2024. F1P3D2N36-751370-84

*Joice*  
JOICE TALIA DA SILVA - Escrevente  
Autorizada

OKIO  
de Notas

